

Tremor epizoótico atípico

O TE Atípico atinge pequenos ruminantes com idade superior a 5 anos (média 6,5 anos), sendo um ou dois animais afetados por rebanho.

É uma doença que pode aparecer em qualquer época do ano, mas as situações de stress podem desencadear a manifestação dos sinais clínicos (ex. época de cobrições e de partos).

No TE atípico, a proteína priónica tem sido apenas detetada no sistema nervoso, e a forma de transmissão não é ainda conhecida.

Várias hipóteses têm sido colocadas: doença espontânea ou fracamente transmitida entre animais, visto que o número de casos por rebanho é menor que no TE clássico.

Os sinais clínicos referidos com maior frequência no TE atípico, são a marcha anormal, a incoordenação motora, os tremores, as alterações de comportamento, e a perda de condição corporal. O prurido raramente tem sido observado.

No entanto, os sinais clínicos acima referidos podem ser ligeiros e passar despercebidos pelo que a maioria dos casos de TE atípico tem sido detetada através da vigilância ativa.

Relativamente aos critérios de resistência/suscetibilidade genética para o TE Atípico, não estão totalmente definidos existindo apenas indicadores (ver Genotipagem).